

Título: Criação de um Centro de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno na cidade de Nova Odessa: A Importância da Atenção Básica na Primeira Infância.

Nome do Aluno: Ana Rubia de Matos

Nome do Orientador: Angela Maria Machado Major Noronha

Introdução:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê devendo ser complementado a partir desta idade e se estender até os 2 anos ou mais.

Amamentar beneficia mãe e bebê; para a mulher diminui a ocorrência do câncer de mama, de ovário e diabetes, favorece a involução uterina após o parto, diminui sangramentos prevenindo a anemia e auxilia a perder o peso ganho na gravidez. (BRASIL,2010)

O leite materno é o alimento que melhor atende as necessidades do lactente por ser completo; contém água, vitaminas, minerais, gorduras, açúcares, proteínas que são devidamente apropriados para o organismo da criança nesse período, além de possuir substâncias de defesa (leucócitos, imunoglobulinas, fator bifídico) que protegem contra doenças como diarreia (causa de desidratação, desnutrição e morte), pneumonias, infecção de ouvido, alergias e a longo prazo diabetes e linfoma. Bebês amamentados no seio materno apresentam melhor crescimento e desenvolvimento e menor incidência de cáries, problemas na fala e defeitos na oclusão dentária.(BRASIL;Unicef,2007)

A baixa adesão a prática do aleitamento materno e o desmame precoce do lactente constitui então grave problema de saúde pública preocupando profissionais e autoridades de saúde.

As alterações da mama puerperal, a queixa de leite fraco ou insuficiente e o trabalho extra domicílio figuram como causas em comum e de maior prevalência para o fracasso do aleitamento materno.(Oliveira^a e col. 2015; Souza e col. 2015; Valduga e col 2013).

A volta ao mercado de trabalho revela-se principal fator desencadeante do desmame precoce juntamente com o ingurgitamento mamário sendo estes os dois principais fatores que potencializam o risco para a descontinuidade do aleitamento materno precocemente.(Valduga e col. 2013)

Para assegurar à mulher o direito de amamentar torna-se necessário adoções de medidas estratégicas com foco prioritário para as variáveis mencionadas que visem diminuir o desmame precoce, a proteção do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida e sua continuidade até 2 anos de idade ou mais. (Oliveira e col. 2015)

O presente estudo é relevante pois em consonância com o MS e tendo como modelo o Centro de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno (CIAAM), fundado pela Unifesp em 1999, visa fortalecer o aleitamento materno.Diminuir o desmame precoce e a introdução de outros alimentos à dieta do lactente se não o leite materno antes do sexto mês de vida e contribui para melhorar as condições de saúde das crianças nos primeiros dois anos. Diminuir a prevalência de doenças respiratórias e diarreicas, bem como as internações hospitalares nessa faixa etária na cidade de Nova Odessa.

Objetivo Geral:

Melhorar a adesão ao aleitamento materno na cidade de Nova Odessa, garantir o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança, diminuir os índices do desmame precoce, garantir melhores condições de saúde para mãe e criança enfocando boas práticas na comunidade.

Objetivos Específicos:

1. Discutir e divulgar o projeto com a gestão e população local.
2. Capacitar todos os profissionais envolvidos com o manejo do aleitamento materno (maternidade, berçário e Atenção Básica) para que sejam multiplicadores do projeto.
3. Implantar um Centro de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno na cidade de Nova Odessa.

Método

Local: Ambulatório de Especialidades do município de Nova Odessa

Público Alvo: Gestantes, puérperas, lactantes e lactentes.

Participantes: Gestores da Secretaria Municipal de Saúde, profissionais de enfermagem da atenção básica, maternidade e berçário, fonoaudióloga, nutricionista, equipe de odontologia.

Ações:

-Treinamento dos profissionais envolvidos com o programa sendo 7 enfermeiros, 14 auxiliares/ técnicos de enfermagem, fonoaudiólogo, nutricionista e 5 dentistas. O treinamento terá duração de 40 horas onde será abordado conceitos inerentes

à saúde da mulher, da criança e da prática da amamentação.

-Sensibilização da comunidade através da distribuição de folders explicativos disponibilizados em consultórios e recepção de estabelecimentos de saúde do município, divulgação do projeto por meio de mídia local.

-Processo de implantação do projeto.

-Avaliação: Para avaliação do impacto do projeto serão realizadas entrevistas com os profissionais que acompanham as crianças de 0 a 2 anos a respeito do sucesso do aleitamento materno e da saúde da criança no município de Nova Odessa no período de seis meses após a implantação do projeto.

Resultados esperados: O presente estudo beneficiará a atenção básica e comunidade do município de Nova Odessa pois irá impactar diretamente nos hábitos de saúde materno-infantil por meio da educação em saúde e assistência vigilante em saúde da criança de 0 a 2 anos. Atingira os níveis de saúde primários, secundários e terciários por meio de mudanças abrangentes e significativas na abordagem profissional e hábitos da coletividade.

Referências Bibliográficas:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mae_trabalhadora_amamenta.pdf. acesso em 07 out.2016.

<http://www.redeblh.fiocruz.br/media/albam.pdf>. acesso em 07 out.2016.

OLIVEIRA, Carolina Sampaio de et al . Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 36, n. spe, p. 16-23, 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000500016&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 07 out. 2016.
<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56766>.

Nogueira Ferreira da Silva, Fabíola, Domingues Sodré, Vitória Regina, do Nascimento Souza, Maria Helena, PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS   PRÁTICA DA AMAMENTA O DE CRIANÇAS QUE FREQU NTAM UMA CRECHE COMUNITÁRIA Ciência e Enfermagem 2015 acesso em: 07 out de 2016 Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=370441818006>> ISSN 0717-2079

Valduga, L.; Ascari, R.; Zanotelli, S.; Frigo, J.; Schmitt, M.; Sandrin, J.. Desmame Precoce: Intervens o de Enfermagem. Revista de Saúde Pública de Santa Catarina, América do Norte, 616 07 2013.
<<http://esp.saude.sc.gov.br/sistemas/revista/index.php/inicio/article/view/182/211>>. acesso em 07 out.2016.